

105

IDENTIDADE E IDENTIFICAÇÃO: LEITURAS DA REALIDADE EM UMA COMUNIDADE NEGRA RURAL. *Marcelo Moura Mello, Jose Carlos Gomes dos Anjos (orient.)* (UFRGS).

Recentemente, a comunidade negra de Cambará, município de Cachoeira do Sul/RS, passou a auto-atribuir-se como comunidade remanescente de quilombo. Valendo-se anteriormente de outras categorias de identificação, o grupo passa a reivindicar o reconhecimento enquanto remanescentes de quilombo. Diante de tal cenário, o objeto deste projeto de pesquisa é analisar a forma como o grupo apropria-se dessa noção e quais as lógicas que orientam a essa auto-atribuição. Para isso, a metodologia utilizada será idas à campo, realização de entrevistas e de conversas informais, acompanhamento de reuniões da associação comunitária e análise da memória oral da comunidade. A hipótese aqui levantada é que a comunidade só se vale da auto-atribuição como remanescente de quilombo pelo fato dessa categoria oferecer parâmetros de leitura da realidade que estão em consonância com os valores do grupo e as experiências passadas vividas. Deste modo, o grupo acrescenta sentidos a essa categoria, participando ativamente do processo de significação da identidade auto-atribuída e reivindicada.